

Temas discutidos no _A_Z em 2009/2010

Tema-Exercício 3 do Módulo 20

Nessa aula, treinamos a interpretação de textos da coletânea. Um dessas propostas era sobre o novo papel da figura masculina em nossa sociedade.

Texto 1

Poder feminino

A Escola de Negócios da PUC-RJ concluiu, ontem, a mais nova pesquisa sobre a presença feminina no mercado de trabalho. E o resultado foi favorável às mulheres. Cerca de 85%, dos 500 entrevistados no país, ano passado, revelaram preferência por ser comandados por executivas. Chefes mulheres, disse a maioria, são mais sensíveis e provocam menos conflitos.

(GOIS, Ancelmo. In: *O Globo*, 12/03/02, p.16.)

Texto 2

Está mais do que provado que o bicho homem, em tudo que se mete, deu errado. E ponha errado nisso! Em todos os poderes, sempre com maioria esmagadora, deu nisso que estamos vivendo. Vamos entregar os poderes às mulheres. As gerações futuras serão, com toda certeza, mais felizes.

(Sebastião Junqueira Villela, carta à Revista Veja, 02/08/01.)

Texto 3

Super-homem — a canção

*Um dia
Vivi a ilusão de que ser homem bastaria
Que o mundo masculino tudo me daria
Do que eu pudesse ter*

*Que nada
Minha porção mulher, que até então se resguardara
É a porção melhor que trago em mim agora
É o que me faz viver*

*Quem dera
Pudesse todo homem compreender, oh, mãe, quem dera
Ser o verão o apogeu da primavera
E só por ela ser*

*Quem sabe
O Super-Homem venha nos restituir a glória
Mudando como um deus o curso da história
Por causa da mulher.*

(Gilberto Gil, 1979.)

Qual é o novo papel da figura masculina na sociedade contemporânea?

Responda à questão acima em um texto dissertativo-argumentativos de aproximadamente 25 linhas.

Proposta 1 da Aula 1 da RF Semana 08

Senhora dona-de-casa

Um espectro ronda a família brasileira: a mulher comanda a casa. O IBGE acaba de constatar que, de 1995 para cá, cresceu 10% o número de domicílios brasileiros. Mas os domicílios chefiados por mulheres cresceram duas vezes e meia - mais - 25%. São hoje - acredite - 11,5 milhões de mulheres que seguram a barra. Esse exército feminino é responsável por alimentar umas 40 milhões de bocas.

(Ancelmo Gois, *Jornal Notícia e Opinião*, 25/7/00)

No atual ritmo de redução de desigualdades, o governo brasileiro precisaria de 87 anos para acabar equiparar salários de homens e mulheres. O alerta foi feito pela pesquisa Retrato das Desigualdades de Renda e Raça, realizada pela Secretaria Especial de Política para as Mulheres, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem).

"A se manter esse ritmo (de redução das desigualdades), levaremos quase nove décadas para uma situação de equiparação entre homens e mulheres", avalia o presidente do Ipea, Márcio Pochmann. Segundo a pesquisa, as discrepâncias de renda entre brancos e negros e entre homens e mulheres reduziram em cerca de 13% e 10%, respectivamente, entre os anos de 1996 e 2007.

As informações de rendimento da população brasileira apontam que o homem branco recebe, em média, R\$ 1.278 mensais, ao passo que a mulher branca tem salário mensal médio de R\$ 797. Na comparação entre a população negra, o homem tem salário médio de R\$ 649 por mês, enquanto a mulher recebe em média R\$ 436 a cada 30 dias.

(Fonte: *Terra Notícias*, 16/12/2008)

Novos dados do Ministério da Educação e da Universidade de Washington estimulam uma revisão dos termos com que se travou a guerra entre os sexos na segunda metade do século XX. Segundo o MEC, as mulheres estão ultrapassando os homens no nível de escolaridade: 64% dos estudantes que completam o nível superior são do sexo feminino. (...) Mas não há razão para temer sua entrada no mercado de trabalho. Conforme dados do Centro para Estudos Femininos da Universidade de Washington, quanto maior o número de mulheres formalmente empregadas, menores as taxas de desemprego.

(Folha de São Paulo, 17/5/00)

O século delas

Nas retrospectivas prematuras do século XX, (...) não se falou muito na sua maior história de sucesso, a das mulheres. Se as mulheres fossem uma nação, seu feito equivaleria a passar de um Gabão a uma Espanha num século, e só não seriam um Canadá porque ainda têm muito a conquistar. (...) Em pouco tempo transar com homem será considerado bestialismo: sexo com animais inferiores. E só poderemos esperar que, quando fizerem a retrospectiva do século XXI, dediquem algumas linhas ao nosso fim, à nação vencida, e sejam gentis."

(Luís Fernando Veríssimo, *O Globo*, 5/4/00)

Administração feminina

As 400 maiores entidades beneficentes nacionais são muito mais bem administradas do que a maioria das empresas brasileiras. (...) A principal razão é bem clara: a grande maioria, se

não a totalidade dessas organizações, é administrada por mulheres. Lá elas conseguiram impor, sem sombra de dúvida, seu estilo feminino de administrar, com técnicas novas, com concepções novas de gerenciamento, calcadas em relacionamentos e não em orçamentos, uma administração mais leve, suave, num ambiente mais divertido. (..) Gerald Ford afirmou certa vez que depois da primeira mulher presidente, nenhum homem seria eleito nos Estados Unidos...

(Stephen Kanitz, *Veja*, 26/7/00)

Os textos acima apresentam INFORMAÇÕES, IDEIAS e INTERPRETAÇÕES para um mesmo FENÔMENO SOCIAL. Identifique o fenômeno social a que se referem os fragmentos da coletânea e redija um texto de 25 linhas sobre ele, considerando-o no CONTEXTO BRASILEIRO. Lembre-se de que os dados presentes nos textos devem ser reelaborados (nunca apenas copiados) em sua redação a fim de que você apresente uma visão clara e coerente sobre o tema.

Proposta 3 da Aula 3 da RF UFRJ

A história da família é longa, não linear, feita de rupturas sucessivas. Toda sociedade procura acondicionar a forma da família a suas necessidades e fala-se em 'decadência' frequentemente para estigmatizar mudanças com as quais não concordamos. (...) Isso não significa que a família, tal como a herdamos do século XIX, não esteja efetivamente se estilizando neste final de milênio."

(Michelle Perrot, "O nó e o ninho")

É inquestionável que, como a maior parte das instituições, a família também esteja passando por transformações nos últimos tempos. Alguns acham que essa mudança é rápida demais e acaba criando problemas; outros, ao contrário, acreditam que a velocidade é uma marca contemporânea, contra a qual nada se pode fazer.

Como você vê as mudanças em instituições sociais como a família? As transformações são sempre positivas ou existe algo de negativo nelas?

Responda às questões acima em uma dissertação de caráter argumentativo, de aproximadamente 25 linhas.